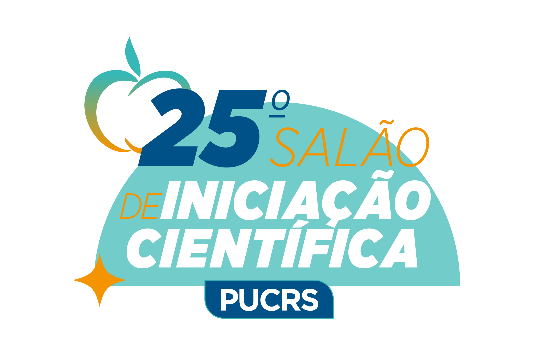
****

**Invariância de medida entre sexos na Center for Epidemiologic Studies Depression Scale (CES-D-8) em brasileiros com 50 anos ou mais**

Dhruv Babani 1,2, Dalton Breno Costa2, Tatiana Quarti Irigaray2 (orientador)

*¹Escola de Escola Politécnica, PUCRS,*

*²Escola de Escola de Ciências da Saúde e da Vida, PUCRS*

Modalidade: IC Voluntário

**Resumo**

Sabe-se que mulheres tendem a ter mais sintomas de depressão (SD) do que homens, mas há pouca verificação sobre a equivalência de instrumentos de avaliação para ambos os sexos, como a CES-D-8 (Center for Epidemiologic Studies Depression Scale versão de 8 itens), em estudos populacionais no contexto brasileiro. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a invariância de medida (IM) do instrumento CES-D-8 em relação aos sexos (masculino e feminino) em adultos com 50 anos ou mais. Este é um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo que utilizou dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), uma coorte que avaliou 9.412 adultos com 50 anos ou mais, nas cinco principais regiões do país entre 2015 e 2016, por meio de entrevistas domiciliares. Neste estudo, foram excluídos 1.109 participantes por não terem respondido a todas as questões. Dentre os questionários disponíveis pelo ELSI-Brasil, foram selecionados para este estudo os dados sociodemográficos e a CES-D-8. Os dados foram analisados por meio de análises descritivas, teste de U de *Mann-Whitney*, correlação *rank-bisserial* (rb) e Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo, com ΔCFI ≤ 0,01 como critério de rejeição de IM. Três estruturas fatoriais (um fator, um fator modificado, dois fatores) foram investigadas, conforme identificado em estudo anterior. A amostra final foi composta por 8.303 participantes, com idade média de 62,69 (DP = 9,49), sendo a maior parte mulheres (4.673; 56,28%). A maioria residia na região Sudeste (3.563; 42,91%), o estado civil mais comum foi o de casado (4.916; 59,20%), e 3.187 (38,38%) possuíam de um a quatro anos de escolaridade. Diferenças significativas entre SD foram observadas entre homens e mulheres (p < 0,001, rb = 0,21), sendo que as mulheres apresentaram pontuações mais altas, no entanto, com tamanho de efeito pequeno. A IM por sexo revelou que os três modelos testados apresentaram invariância configural, métrica e escalar, confirmando a aplicabilidade do CES-D-8 para ambos os sexos. Os achados deste estudo indicam que o CES-D-8 é um instrumento confiável para a avaliação de SD, apresentando IM em relação ao sexo. Isso significa que o CES-D-8 mede sintomas de depressão de forma equivalente para ambos os sexos, permitindo que os profissionais da saúde e pesquisadores façam comparações válidas entre homens e mulheres em estudos populacionais ou clínicos no contexto brasileiro.

**Palavras-chave: Invariância de Medida; Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo; Sintomas Depressivos**